

Medicina Veterinária

ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICOS MICROBIOLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS EM *Larus dominicanus* E SUA IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA.

Júlia Silveira Mota Camara - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bianca Rebouças Ramalho - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Adriana Silva Albuquerque - Médica Veterinária da Unidade de Monitoramento de Praia da Bacia de Santos (PMP-BS).

Bruna Henrique Pinto da Silva - Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA/SPV.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Associada ao Setor de Epidemiologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA- coorientadora.

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Devido às mudanças globais de temperatura, as regiões costeiras têm sofrido alterações significativas, afetando a ecologia das aves marinhas. Em espécies migratórias como as gaivotas (*Larus dominicanus*), essas transformações repercutem no comportamento e na alimentação. Somadas à expansão industrial e à urbanização, com descarte inadequado de resíduos, criam um cenário que favorece o papel dessas aves como potenciais disseminadores de doenças e portadoras de cepas bacterianas resistentes, associadas à poluição ambiental de origem antrópica. Este estudo teve como objetivo avaliar a importância epidemiológica, microbiológica e espacial de *Larus dominicanus*, investigando a presença de bactérias zoonóticas como *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* spp. Para isso, o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), em Santa Catarina, coletou amostras microbiológicas de 16 indivíduos por meio de swabs cloacais, encaminhados ao Laboratório Integrado de Sanidade Animal e Saúde Coletiva (LISASC/UFLA). Os swabs foram enriquecidos em água peptonada por 18 h a 37 °C e inoculados em caldos específicos: Rappaport-Vassiliadis (RP) e tetrionato (TT), para *Salmonella* spp.; Manitol-salgado, seletivo para *S. aureus*; e MacConkey, para *E. coli*. Amostras sugestivas de *Salmonella* spp. foram semeadas em ágar XLT4. Colônias representativas foram submetidas à coloração de Gram e ao teste da catalase. A presença de *Staphylococcus aureus* foi confirmada em 62,5% (10/16) das amostras, enquanto *Salmonella* spp. foi detectada em 100% (16/16). Já a *E. coli* apresentou ampla contaminação como esperado pela origem entérica, sendo confirmada em ágar EMB (Eosin Methylene Blue). Para análise espacial, os dados foram integrados ao Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA), que registrou ocorrência em sete praias de Santa Catarina. Destaca-se a concentração de cerca de 50% em duas localidades: Mar Grosso e Guarda do Embaú, ambas caracterizadas por intensa atividade humana, deposição de resíduos e acúmulo de matéria orgânica. A detecção de *S. aureus* e *Salmonella* spp. evidencia o papel das gaivotas como reservatórios de patógenos zoonóticos, ressaltando o risco de disseminação em ambientes costeiros antropizados. A atenção deve ser dada à *S. aureus*, cuja resistência antimicrobiana amplia as preocupações sanitárias e de saúde pública, reforçando a importância do monitoramento contínuo da interface entre fauna silvestre, ambiente e sociedade.

Palavras-Chave: Gaivota, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* spp..

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e FAPEMIG.

Link do pitch: <https://youtu.be/IM7gXrn2WJ4>

Sessão: 2

Número pôster: 154

Identificador deste resumo: 5689-19-5586

novembro de 2025